

PTB quer se desligar do PT

O PTB discute amanhã sua saída do bloco de apoio ao governo — como é chamada a aliança formal firmada no Senado com PT, PCdoB, PP, PR, PSB e PRB. Desde que Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) foi destituído da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) pela líder petista Ideli Salvatti (SC), os senadores petebistas não hesitam em expor o desconforto com o bloco. Mozarildo é contra a prorrogação da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), aprovada pela comissão.

Os seis senadores do PTB, partido do ministro de Relações Institucionais, Walfrido Mares Guia, e do líder do governo na Câmara, José Múcio (PE), fazem uma reunião para debater o desligamento do bloco governista — o partido seguirá apoiando o governo tanto na Câmara quanto no Senado. Aproveitam também para discutir a posição da bancada em relação à CPMF, que deve ser apreciada no plenário no início de dezembro. Mozarildo Cavalcanti deixa claro que o PTB não pretende romper com o governo. Quer apenas se libertar das decisões do PT no Senado. "Não podemos ser subalternos", avaliou.

A Executiva Nacional do PTB tem encontro marcado para o dia 28. Apesar de o PTB ter dois homens fortes no governo Lula — o líder na Câmara e o responsável pela interlocução entre Palácio e Congresso —, cresce a cada dia o número de parlamentares insatisfeitos com o governo. Mozarildo transformou-se no garoto propaganda contra a CPMF. Ele, contudo, acredita que o PTB vai liberar o voto de seus senadores. (FO)